

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES NO ESTADO DO PARÁ, DE
2010 a 2020¹**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF MENINGITIS IN THE STATE OF PARÁ,
FROM 2010 TO 2020¹**

ANDRÉ LUIS SILVA NUNES²

KALLYTO AMORIM COSTA³

GUSTAVO PINTO DOS SANTOS⁴

ARITANA FERREIRA SANTOS BARBOSA⁵

RESUMO: A meningite é a inflamação das meninges, que são membranas que recobrem o sistema nervoso central, podendo envolver o córtex cerebral e a medula espinhal devido à sua proximidade anatômica. O objetivo de estudo é traçar o perfil epidemiológico das meningites no estado do Pará de 2010 a 2020. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e analítico, além de ser quantitativa, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS entre os anos de 2010-2020. No estado do Pará, de 2010 a 2020 foram confirmados 4426 casos de meningite. O maior número absoluto de casos por ano foi em 2018 com 515 (11,63%). O sexo masculino foi o mais acometido com 2483 registros (57,41%). A raça parda lidera com 3393 casos (76,66%). De acordo com a faixa etária, a maior prevalência ocorreu entre 20 e 39 anos com 1470 (33,21%). Em relação a distribuição dos casos no estado do Pará por regiões de saúde, a região Metropolitana I foi a que apresentou maior incidência dos casos com 3579 registros, correspondendo a 82,38% do total. Infere-se que a meningite bacteriana no Pará apresentou um aumento no número dos casos notificados entre os anos de 2010-2020. O perfil epidemiológico desses pacientes mostrou maior acometimento do sexo masculino, raça parda e maior incidência na região metropolitana I.

Palavras-chave: “Epidemiologia”; “Saúde Pública”; “Meningites” e “Pará”.

Data de Aprovação: 06/2022

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2024.

² Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: andrenunes899@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: kallytoamorim@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: gugapara@yahoo.com

⁵ Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: aritana.barbosa@fesar.edu.br

ABSTRACT: The meningite is the inflammation of the meninges, which are membranes that cover the central nervous system, and can envelop the cerebral cortex and the spinal cord due to their anatomical proximity. The objective of the study is to trace the epidemiological profile of meningites in the state of Pará from 2010 to 2020. It is an epidemiological, retrospective, longitudinal study, of an exploratory and analytical nature, in addition to being quantitative, with data collection from the Department of Informatics of the Unified Health System - DATASUS between the years of 2010-2020. In the state of Pará, from 2010 to 2020 there were 4,426 confirmed cases of meningitis. The highest absolute number of cases per year was in 2018 with 515 (11.63%). The male sex was the most affected with 2483 records (57.41%). The brown race leads with 3393 cases (76.66%). According to the age group, the highest prevalence occurred between 20 and 39 years with 1470 (33.21%). In relation to the distribution of two cases in the state of Pará by health regions, the Metropolitan Region I was the one that presented the highest incidence of two cases with 3579 records, corresponding to 82.38% of the total. It is inferred that bacterial meningitis in Pará presented an increase in the number of two cases reported between the years 2010-2020. The epidemiological profile of these patients showed a higher involvement of the male sex, brown race and higher incidence in the metropolitan region I.

Keywords: “Epidemiology”; “Public health”; “Meningitis” and “Pará”.